



CLIPPING



07 de
FEVEREIRO
2023

REPÓRTER
70EMPPOUCASLINHAS

▶ O Ministério Público do Pará, por meio do 8º promotor de Justiça da Infância e Juventude de Belém, Antônio Lopes Maurício, celebrou um termo de cooperação técnica do Banpará com a Fundação Papa João XIII e a Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará, para concessão de bolsas de aprendizagem a jovens em cumprimento ou pós-cumprimento de medidas socioeducativas.

▶ **O termo prevê ações articuladas de inclusão socioproductiva, por meio do contrato de aprendizagem. A Promotoria expediu recomendações para bancos, construtoras, supermercados e outras empresas para que acatem o termo. Aos estabelecimentos que não atenderem a recomendação será proposta Ação Civil Pública para que eles participem dessa cooperação.**

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CARNAVAL EM MOSQUEIRO

Trios, torcidas e aparelhagens seguem proibidos pela Justiça

Três atividades foram proibidas no Carnaval de Mosqueiro, distrito de Belém: os trios elétricos, a participação de torcidas organizadas de clubes de futebol em blocos ou desfiles de carnaval e as festas de aparelhagens na orla. A determinação partiu do Fórum Distrital de Mosqueiro, do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJ-PA), em portaria assinada na segunda-feira (30) pela juíza Maria das Graças Alfaia Fonseca, do Juizado da Infância e da Juventude de Mosqueiro.

Em nota, o TJPA informa que “conforme a portaria, o carnaval não está proibido na ilha. As proibições estão elencadas em três atividades do documento”. A portaria detalha, ainda, que esta foi uma medida para “regular a presença de crianças e adolescentes em quaisquer atividades e locais públicos, visando sua integral proteção”.

Procurada, a prefeitura de Belém informou, em nota, que por meio da Procuradoria Geral do Município (PGM) está trabalhando para responder à portaria

001/2023, “levando em consideração que não houve um chamado do Município por parte da juíza, pra saber as providências que estão sendo adotadas pela Fundação Cultural do Município de Belém (Fumbel), Guarda Municipal de Belém (GMB), Agência Distrital de Mosqueiro (Admos), para realização de um carnaval com responsabilidade e saudável na ilha de Mosqueiro (sic)”, detalha o comunicado (*Gabriel Pires, estagiário, sob a supervisão de João Thiago Dias, coordenador do Núcleo de Atualidades*).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



MAURO BONNA

Baixe gratuitamente,
o aplicativo do Mauro Bonna



[@maurobonna](https://twitter.com/maurobonna) [/programaargumento](https://www.youtube.com/channel/UC...) negocios@maurobonna.com.br

Justiça

Já iniciaram as obras de adaptação do prédio da antiga Computer Store/ Belém Hall/Cervejaria Oficial, na Antônio Barreto, para abrigar a Escola Judicial do Poder Judicial do Pará Juiz Dr. Elder Lisboa.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

FLAGRANTE PRESO POR TRÁFICO E ESTUPRO

Suspeito havia sido abordado e com ele foram achadas porções de drogas. Na casa dele, foi encontrada uma adolescente com a qual ele manteria relações sexuais

SANTO ANTÔNIO DO TAUÁ

Tiago Silva

No município de Santo Antônio do Tauá, região nordeste paraense, um homem foi preso pelos crimes de tráfico de drogas e estupro de vulnerável. A prisão ocorreu na noite de domingo (5), por volta das 20h.

A Polícia Militar recebeu uma denúncia anônima de que três pessoas estavam comercializando entorpecentes na rua principal do bairro do Cemitério. Policiais militares rapidamente foram até o local informado e encontraram dois suspeitos, identificados como Luiz Lucas

Campelo de Vilhena e Luiz Carlos Costa Ferreira.

Durante revista pessoal, com Lucas foram encontradas 13 porções de maconha e uma porção de cocaína. Após ser revistado, Luiz Lucas disse que tinha mais drogas enterradas no quintal. Os policiais cavaram o quintal e encontraram mais duas porções de maconha. Na casa, foi encontrada uma adolescente de 13 anos que, ao ser questionada sobre o que estava fazendo naquele imóvel, teria dito que mantinha relação sexual com Lucas.

Diante dos fatos, os dois adultos foram apresentados na Delegacia de Polícia Civil de Santo Antônio do Tauá, onde Luiz Lucas Campelo de Vilhena foi autuado por tráfico de drogas e estupro de vulnerável.



Luiz Lucas e Luiz Carlos foram abordados pela Polícia Militar após denúncia sobre venda de drogas
FOTOS: DIVULGAÇÃO



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

IPIXUNA DO PARÁ QUATRO CRIMES NA CONTA

Um condutor se meteu em uma confusão no trânsito e logo foi descoberto o envolvimento do mesmo com outros crimes, incluindo crime ambiental, já que transportava dois jabutis de forma irregular



FLAGRANTE

J R Avelar

Antônio Dilvo de Jesus Pacheco se meteu em uma confusão de trânsito e, ao ser detido, os policiais civis de Ipixuna do Pará verificaram a existência de outros crimes que renderam uma grande dor de cabeça ao indiciado.

Ele foi preso em flagrante e vai responder por lesão corporal culposa, omissão de socorro, embriaguez ao volante e crime ambiental, sendo encaminhado à delegacia de Polícia Civil.

Segundo as informações, a Polícia Civil, através da equipe plantonista da Delegacia de Ipixuna do Pará prendeu em flagrante delito Antônio Dilvo de Jesus Pacheco depois que os policiais foram acionados por uma vítima relatando que foi atingida pelo veículo conduzido pelo autor, e que o motorista tinha acabado fugir sem prestar socorro no sentido da zona rural, na Gleba 13.

Os investigadores se deslocaram e conseguiram interceptá-lo na estrada de chão sentido Gleba 13, sendo realizada a abordagem e solicitada a carteira de habilitação, a qual ele não possuía por não ser habilitado, e logo foi per-

cebido que ele aparentava possíveis sinais de embriaguez.

Diante disso, foi solicitado apoio da Polícia Rodoviária Federal que, ao realizar o teste do bafômetro em Antônio Dilvo, teria constatado o resultado de 0,66 mg/l de teor alcoólico.

Ao fazer revista na caminhonete que ele conduzia, foram encontrados dois jabutis dentro de um saco todo sujo de combustível, ao lado de um galão de gasolina, o que caracteriza crime ambiental.

Foi dada voz de prisão a Antônio Dilvo de Jesus Pacheco, que foi conduzido à delegacia de Polícia Civil para os procedimentos de flagrante para cada crime identificado.

Antônio Dilvo tinha fugido após um acidente no trânsito sem prestar socorro
FOTOS: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

COVARDE NA CADEIA FEMINICIDA ESTÁ PRESO



Uma mulher foi morta a golpes de facão por seu ex-companheiro, por causa do fim da relação

OEIRAS DO PARÁ

J R Avelar

Uma guarnição de serviço da cidade Oeiras do Pará, na região de Integração do Marajó, foi acionada por volta das 23h de domingo (05) por um cidadão que informou que havia um corpo na frente de uma residência no bairro de Nova Oeiras.

Ao chegarem no local, os militares se depararam com uma mulher com vários cortes pelo corpo, sugerindo terem sido feitos por facão, inclusive com o pescoço esgorçado.

Num procedimento primário, se identificou a vítima como Nilcilene Belém Santana, e no levantamento de local de crime se concluiu que a mulher havia saído momentos antes de uma festa com seu ex-companheiro, o principal suspeito de ter praticado a atrocidade.

Moradores da rua também apontavam que o ex-companheiro da mulher, identificado como Denilson Gomes dos Santos, foi visto saindo com um terçado.

Denilson foi preso horas depois por uma ação conjunta das policiais Civil e Militar de Oeiras do Pará. O crime foi brutal e revoltou



Denilson Gomes não aceitava fim do relacionamento com Nilcilene Belém. No alto, a moto usada por Denilson, ainda com manchas de sangue do crime
FOTOS: DIVULGAÇÃO



os moradores da cidade depois que imagens gravadas por celulares mostraram o corpo com dilatações, inclusive as duas mãos decapadas e o pescoço cortado com um violento golpe.

Chamou atenção que após praticar o crime de uma maneira fria e covarde, Denilson Gomes dos Santos teria retornado ao local do crime como se nada tivesse acontecido, no momento em que a polícia fazia as investigações no local.

Ele foi detido e interrogado, no entanto negou o crime. Foram verificadas durante a conversa várias contradições e com o cerco se fechando, Denilson acabou confessando o covarde feminicídio.

Segundo a Polícia Civil, o autuado não aceitava o fim do relacionamento com a vítima. Ele também teria sido visto por testemunhas saindo com a ex-companheira de uma festa, em uma motocicleta Bros pre-

ta, apreendida inclusive com manchas de sangue.

Uma testemunha procurou a polícia informando ainda que viu Denilson Gomes vestido com uma camisa azul e portando um grande terçado, golpeando a vítima, que gritava pedindo socorro.

A Polícia Civil localizou na casa da mãe do suspeito um terçado com forte cheiro de sangue e uma blusa azul. Em que pese ele ter lavado o instrumento do crime e as roupas utilizadas no

homicídio, com a intenção de eliminar os elementos de informação, foi possível verificar manchas de sangue na roupa apreendida, que ainda estava molhada.

Com os acontecimentos, os instrumentos e objetos utilizados no cometimento do delito foram apreendidos para serem periciados. Foram requisitadas as perícias necessárias e o autuado foi recolhido na Delegacia de Polícia Civil, preso em flagrante e à disposição da justiça.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

MP realiza escuta social sobre merenda e transporte escolar

Foram relatadas reclamações referentes à qualidade do transporte e merenda escolar e verificada se as rotas do transporte atende à necessidade do município

SÃO GERALDO DO ARAGUAIA

DA REDAÇÃO

O Ministério Público do Estado do Pará, por meio do Promotor de Justiça Erick Ricardo

Fernandes, realizou uma escuta social com a finalidade de ouvir a população do município de São Geraldo do Araguaia sobre transporte e merenda escolar.

A escuta ocorreu na Câmara Municipal no último sábado (4), e contou com a participação de representantes da Secretaria de Educação do município; do Pre-

sidente da Subseccional da OAB; do Presidente do Conselho de Educação; Conselho de Merenda Escolar; Conselho de Transporte Escolar; representante do Conselho Tutelar e Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA); representante do DETRAN; vereadores; nutricionista

do município; fiscal do Transporte Escolar; motorista; merendeiras; pais e mães de alunos.

Na ocasião, foram relatadas reclamações referentes à qualidade do transporte e merenda escolar e verificada se as rotas do transporte atende à necessidade do município. Todas as demandas foram anotadas para se-

rem repassadas como recomendação ao Prefeito Municipal e fiscalizada pelo Ministério Público durante o ano letivo. Também foi realizada vistoria dos veículos pelo DETRAN, e orientação às merendeiras e motoristas sobre o tratamento humanizado com as crianças e adolescentes usuárias do serviço.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

BELEM

Decisão liminar determina o imediato retorno da diretoria destituída da Unimed

Conforme a decisão, em caso de descumprimento, será aplicada multa diária no valor de R\$ 10 mil

O Liberal

07.02.23 8h44



A decisão do magistrado suspende os efeitos da AGE, com a imediata restituição dos diretos aos cargos (Thiago Gomes / O Liberal)

O juiz Augusto César de Luz Cavalcante, titular da 6ª Vara Cível e Empresarial de Belém, concedeu nesta segunda-feira (6) liminar determinando o imediato retorno da diretoria destituída da [Unimed](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Belém. Os diretores **Antônio Travessa, Sandra Leite, Alberto Anijar, Robson Tadashi e Elaine Figueiredo, haviam sido afastados após Assembleia Geral Extraordinária (AGE) dos cooperados,** realizada no dia 22 de janeiro, e conduzida pelo Conselho Fiscal, presidida por Paulo Roberto Cartágenes e secretariada por Eduardo Cordeiro. A defesa, então, entrou com uma ação anulatória por nulidades da Assembleia Geral e com pedido liminar de suspensão dos efeitos dessa decisão, até a decisão final do processo.

Augusto Cavalcante considerou que o Estatuto e o Regimento Interno da cooperativa trazem regras de processamento em casos de denúncias, mas essas regras não foram observados na decisão da Assembleia Geral Extraordinária. "O princípio do Contraditório e da Ampla Defesa estão previstos constitucionalmente no artigo 5º, inciso LV da Carta Magna, e restou comprovado que os Autores foram destituídos pela AGE, sem a conclusão dos procedimentos administrativos, violando tais princípios de forma clara", avaliou o juiz.

Ainda de acordo com o magistrado, **decisão monocrática do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA), em sede de Agravo de Instrumento, tornava possível o afastamento provisório dos diretores,** permitindo os princípios do contraditório e da ampla defesa. Porém, conforme a ata da Assembleia, houve a votação e destituição em conjunto da Diretoria Executiva de modo imediato e definitivo. "O perigo de dano resta comprovado diante do cargo de gestão exercido pelos Demandantes no regular funcionamento da Cooperativa".

A decisão do magistrado suspende os efeitos da AGE, com a imediata restituição dos diretos aos cargos, o que deve ser formalizado no prazo de 24 horas e fixa multa diária no valor de R\$ 10 mil reais, até o limite de R\$ 200 mil, em caso de descumprimento, sem prejuízo dos efeitos penais decorrentes da desobediência à ordem judicial. O prazo para apresentar defesa

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

é de 15 dias. O Grupo Liberal tenta contato com a assessoria da administração da Unimed, mas ainda não obteve retorno.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Quatro PMs do Pará são condenados por tortura e homicídio de jovem em Xinguara

O corpo da vítima nunca foi encontrado

O Liberal

06.02.23 18h59



Os quatro militares foram expulsos da corporação e deverão cumprir a pena em unidade prisional da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap). (Reprodução/ Redes sociais)

Os policiais militares Wagner Braga Almeida, André Pinto da Silva, Dionatan João Neves Pantoja e Ismael Noia Vieira foram condenados, nesta segunda-feira (6), a **nove anos de prisão** pela Justiça Militar do Pará. Os quatro agentes são **acusados de tortura e homicídio** praticados contra o jovem Mateus

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Gabriel da Silva Costa, morto aos 18 anos. O **crime** foi em 2021 no município de Xinguara, no sul do Pará. O **corpo** da vítima nunca foi encontrado.

A reportagem de O Liberal conversou com o promotor de Justiça Militar Armando Brasil Teixeira, que acompanhou as investigações do caso. Ele afirmou que, com o resultado do julgamento realizado em **Belém**, os quatro militares foram expulsos da corporação e deverão cumprir a pena em unidade prisional da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap).

Ainda de acordo com o promotor Armando Brasil, os militares alegam que abordaram o rapaz, mas o liberaram logo em seguida. Foram feitas várias buscas pelas polícias Civil e Militar, além do Corpo de Bombeiros, mas o corpo de Mateus não foi localizado até hoje. “Ficou uma incógnita”, disse Brasil.

O caso estava sendo acompanhado pela Anistia Internacional e por organizações de defesa dos direitos humanos. A suspeita inicial das investigações era de que os policiais faziam parte de grupo de extermínio.

A Polícia Militar foi procurada para comentar a condenação dos agentes, mas ainda não se manifestou.

Relembre o caso

Matheus desapareceu no dia 3 de fevereiro de 2021. Segundo as investigações, o jovem sumiu depois de ter saído de moto de um jogo de futebol com amigos, quando foi perseguido por uma viatura do Grupo Tático Operacional da Polícia Militar de Xinguara, no sul do Pará.

Uma câmera de segurança registrou os últimos momentos em que o jovem foi visto. As imagens mostram quando Mateus passa em uma moto por uma rua daquele município. Na sequência, surge a viatura 1704, onde, de acordo com as investigações, estavam os quatro policiais.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A abordagem, a condução e os crimes cometidos contra a vítima teriam sido motivados, porque Mateus fazia “cavalo de pau” na moto, tipo de manobra em que se empina a roda dianteira do veículo.

O crime ganhou repercussão, após a mãe do adolescente ter buscado ajuda da Anistia Internacional, que mobilizou diversas instituições e conseguiu levar os policiais a julgamento.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Caso Pietra: trio é condenado a mais de 20 anos de prisão

Os acusados foram condenados aos crimes de homicídio triplamente qualificado e corrupção de menor

segunda-feira, 06/02/2023, 22:09

- Atualizado 06/02/2023, 22:08

- Autor: DOL com informações de Cácia Medeiros/RBA TV



Os três foram acusados de matar a jovem em 8 de maio de 2020 | Reprodução

Três homens foram condenados pela morte de Pietra Silva **durante o julgamento** realizado nesta segunda-feira (6) em Belém. Era pouco mais de 21h

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

quando a decisão foi anunciada pelo júri. Pietra era uma jovem, de 23 anos, moradora de Outeiro, morta com mais de 20 facadas em maio de 2020.

O resultado do julgamento condenou João Paulo Albuquerque Pena a 22 anos de prisão; Marlon Weverton das Neves Lima a 27 anos de prisão; e Williams das Neves Lima a 27 anos de prisão.

Os três foram condenados aos crimes de homicídio triplamente qualificado e corrupção de menor.

Defesa vai recorrer

Em entrevista à jornalista Cacia Medeiros, da RBATV, a defesa dos acusados afirmou que irá recorrer da decisão, alegando que tal decisão teria sido pautada em uma apuração com “erros nítidos de provas”.

“Eu vou analisar para apresentar o melhor recurso possível diante da situação que, inesperadamente, aconteceu no Tribunal. A tese que os jurados aceitaram é a tese que foi demonstrada que há falhas na apuração, erros nítidos de provas, mas a gente tem que respeitar a decisão. O que cabe à defesa é recorrer e isso vai ser feito”, explica o advogado Nelson Campos Sampaio.

A polícia continua com as buscas de três envolvidos no caso Pietra: dois adultos, Edson e Genildo, foragidos com prisão preventiva decretada, e um adolescente sentenciado pelo Juizado da Infância e Juventude, com pena de internação.



📷 A jovem Pietra Silva tinha 23 anos e morava em Outeiro, distrito de Belém
|Reprodução

PRISÃO

O crime aconteceu no dia 8 de maio de 2020 e as prisões dos três aconteceram em novembro daquele mesmo ano durante um cumprimento de mandado de prisões preventivas dos investigados sob a acusação de integrar o grupo responsável pela morte da jovem.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Caso Pietra: três vão a júri popular nesta segunda (6)

A sentença do julgamento deve ocorrer ainda na noite desta segunda-feira (6)

segunda-feira, 06/02/2023, 20:45

- Atualizado 06/02/2023, 20:44

- Autor: Wellington Júnior/RBATV



Os acusados enfrentam o júri nesta segunda | Wellington Júnior/ RBA TV

O banco dos réus, do Tribunal do Júri, foi ocupado por João Paulo Albuquerque Pena, Marlon Weverton das Neves Lima e Williams das Neves Lima, nesta segunda-feira (06), aqui em Belém.

Eles são acusados do **assassinato brutal e ocultação do cadáver de Pietra de Almeida Matos Silva**, em 2020, na época com 22 anos de idade.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

As investigações apontaram que a jovem foi morta por decreto de uma facção criminosa.

Além de ter uma dívida alta com o tráfico de drogas, Pietra seria integrante do grupo criminoso. A tentativa de deixar de ser faccionada também teria disso um dos motivos do crime.

“Por conta, talvez de influência, a Pietra entrou no mundo do crime. Ela tinha um relacionamento com o homem que era faccionado. Por algum motivo, essa pessoa foi presa e a vítima tentou deixar de ser da temida facção, mas por saber muito teve a morte decretada. É conhecido como arquivo morto. Uma dívida com os criminosos também teria sido um dos motivos para a morte”, explicou Dorivaldo Belém, assistente de acusação.

Pelo menos oito pessoas participaram de forma direta da morte, entre eles estão três menores de 18 anos de idade. Quatro pessoas são consideradas foragidas. Um desses seria o rapaz que teria um relacionamento com a vítima e a traiu para o local onde foi sequestrada. Dois menores já foram julgados pela vara da infância e estão cumprindo medida socioeducativa.

Sobre os três homens que estão sendo julgados, o advogado de defesa acredita na absolvição.

“Com tudo que apresentamos aqui estamos crentes que eles serão absolvidos. Eles negam, não tem provas que coloquem eles na cena do crime ou como autores”, disse Nelson Sampaio, advogado de defesa dos três réus.

Por outro lado, a acusação diz que o relato de testemunhas e as inúmeras provas coletadas são suficientes para que todos sejam condenados.

“Trabalhamos aqui no plenário com provas. Provas coletadas pela Polícia Civil durante as investigações. Temos depoimentos de mais de seis testemunhas. Temos certeza que com o que estamos apresentados em plenário o corpo de jurados vai entender”, finalizou Dorivaldo Belém.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O CRIME

Pietra de Almeida Matos Silva foi morta com mais de 20 facadas, no dia 8 de maio de 2020, em Outeiro, distrito de Belém. Antes chegou ser torturada.

O corpo foi ocultado e somente uma semana depois foi localizado, em uma área de mangue em estado avançado de decomposição.

Segundo as investigações, uma denúncia anônima apontou onde estava o corpo.

As constantes idas da Polícia Militar na área que Pietra foi vista pela última vez estaria atrapalhando a venda de drogas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Justiça condena PMs por tortura e morte de jovem no Pará

Caso ocorrido em 2021, no município de Xinguara, estava sendo acompanhado pela Anistia Internacional.

segunda-feira, 06/02/2023, 16:11

- Atualizado 06/02/2023, 17:24

- Autor: **DOL**



Wagner Braga Almeida, André Pinto da Silva, Dionatan João Neves Pantoja e Ismael Noia Vieira, os quatro agentes, foram expulsos da corporação | Reprodução/ Arquivo pessoal

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Na noite do último domingo (05), a Justiça Militar do Estado do Pará condenou quatro policiais militares pela morte do jovem Mateus Gabriel da Silva Costa, de 18 anos. O crime ocorreu em 2021 no município de Xinguara, no sul do Pará. Até o momento, o corpo do rapaz não foi encontrado.

A vítima desapareceu em fevereiro de 2021, quando teria saído de moto para encontrar com amigos. No meio do caminho, foi perseguido por uma viatura do Grupo Tático Operacional da Polícia Militar e nunca mais foi visto.

Justiça autoriza prisão de militares após sumiço de jovem

Após um longo período de investigações, recolhimento de provas e depoimentos de testemunhas, o júri decidiu pela condenação dos quatro militares.

Wagner Braga Almeida, André Pinto da Silva, Dionatan João Neves Pantoja e Ismael Noia Vieira, os quatro agentes, foram condenados pelo crime de tortura e homicídio recebendo pena de 8 anos e 9 meses de reclusão e a expulsão da corporação da Polícia Militar. Ainda na decisão, os réus foram absolvidos pelo crime de sequestro e ocultação de cadáver.

Os quatro militares ganharam o direito de responder o processo em liberdade sob medidas cautelares. O descumprimento de qualquer uma das medidas poderá desencadear em nova prisão preventiva.

Relembre o caso

Mateus Gabriel foi visto pela última vez no dia três de fevereiro de 2021. Câmeras de segurança registraram os últimos momentos do jovem com vida.

As imagens mostram Mateus conduzindo uma motocicleta por uma rua de Xinguara conhecida como "beco da baiana" quando começa ser seguido pela viatura, onde estavam os quatro policiais.

Segundo os depoimentos dos acusados, os crimes cometidos contra a vítima teriam sido motivados porque ele andava na motocicleta empinando a roda

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

dianteira. Após dois anos do desaparecimento, o corpo da vítima não foi localizado.

O crime ganhou repercussão na mídia após a mãe do adolescente ter buscado ajuda da Anistia Internacional, que mobilizou diversas instituições de direitos humanos que conseguiu levar os policiais a júri.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Justiça Militar condena 4 PMs por tortura de jovem que ainda não teve o corpo encontrado no Pará

Caso ocorrido em Xinguara em 2021 estava sendo acompanhado pela Anistia Internacional.

Por g1 Pará — Belém

06/02/2023 12h53 Atualizado há 43 minutos



Policiais militares de Xinguara tiveram prisão preventiva revogada por não apresentarem perigo ao público, segundo o alvará da Justiça. — Foto: Reprodução

A Justiça Militar condenou quatro policiais militares pelos [crimes de tortura](#) contra o jovem Mateus Gabriel da Silva Costa, morto aos 18 anos. O

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

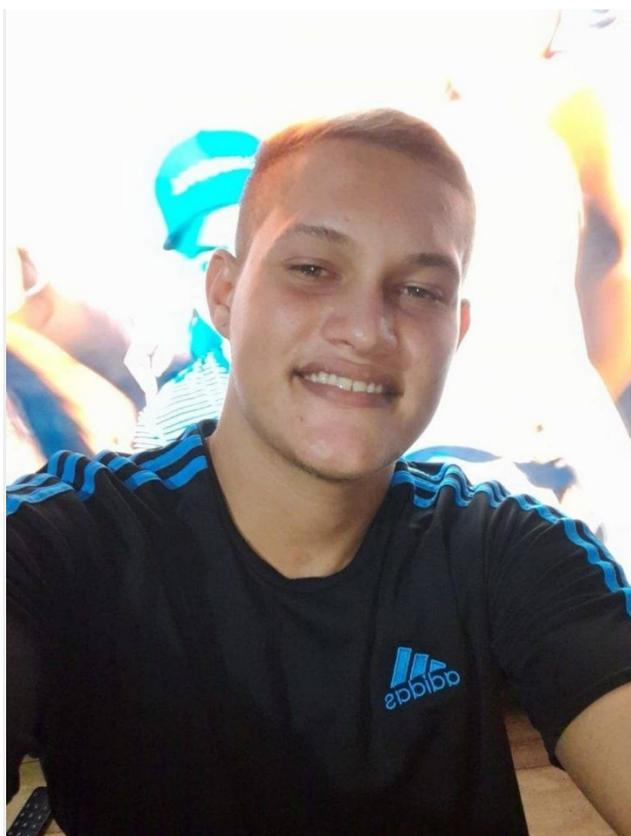
crime foi em 2021 no município de [Xinguara](#), no sul do Pará. Até esta segunda-feira (6), dois anos depois da morte, o corpo da vítima ainda não foi localizado. O caso estava sendo acompanhado pela Anistia Internacional e por organizações de defesa dos direitos humanos. A suspeita inicial das investigações era que os **policiais faziam parte de grupo de extermínio**. Eles foram condenados por tortura.

- [Compartilhe esta notícia no WhatsApp](#)
- [Compartilhe esta notícia no Telegram](#)

Matheus desapareceu no dia 3 de fevereiro de 2021. Segundo as investigações, o jovem sumiu depois de ter saído de moto, de um jogo de futebol com amigos, quando foi perseguido por uma viatura do Grupo Tático Operacional da Polícia Militar.

Wagner Braga Almeida, André Pinto da Silva, Dionatan João Neves Pantoja e Ismael Noia Vieira, os quatro agentes, foram expulsos da corporação.

Entenda o caso



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Mateus Gabriel da Silva Costa, de 18 anos, desapareceu no município de Xinguara no dia três de fevereiro de 2021. — Foto: Reprodução

Mateus Gabriel da Silva Costa foi visto pela última vez no dia três de fevereiro de 2021. Uma câmera de segurança registrou os últimos momentos em que o jovem foi visto.

As imagens mostram quando Mateus passa em uma moto por uma rua de Xinguara e passa a ser seguido pela viatura 1704, onde, de acordo com as investigações, estavam os quatro policiais.

A abordagem, a condução e os crimes cometidos contra a vítima teriam sido motivados porque que andava na motocicleta enquanto empinava a roda dianteira.

O crime ganhou repercussão após a mãe do adolescente ter buscado ajuda da Anistia Internacional, que mobilizou diversas instituições e conseguiu levar a julgamento os policiais.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



GRÁVIDA ENCONTRADA MORTA

Protesto em Belém pede justiça pela morte de Clívia Viana

Mulher foi localizada sem vida dentro da própria casa em Cametá. Caso ocorreu em 7 de janeiro.

terça-feira, 07/02/2023, 10:08 - Atualizado 07/02/2023, 10:07 - Autor: DOL



Manifestação ocorreu em frente ao prédio da Delegacia Geral da Polícia Civil, em Belém | Diego Beckman/DOL

Uma morte que compadeceu uma cidade inteira. Assim pode ser definida a perda de Clivia Viana, encontrada morta no dia 7 de janeiro no apartamento em que ela morava, na cidade de Cametá, nordeste do Pará.

Veja também:

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Suspeito de amputar e degolar mulher é preso no Pará

Vídeo: Restaurante Point do Açaí é alvo de criminosos

Um mês após a morte de Clivia Viana, familiares e amigos da mulher organizaram uma manifestação em frente à Delegacia Geral da Polícia Civil, no bairro de Nazaré, em Belém, para cobrar justiça. O protesto teve início na manhã desta terça-feira (7) e reuniu cerca de 30 pessoas.

Com um banner escrito "Justiça por Clívia Viana" e a foto da mulher, os manifestantes cobram respostas e maiores investigações sobre a morte.

Esta não é a primeira vez que os familiares e amigos protestam. No último dia 16, os manifestantes se mobilizaram entre os municípios de Limoeiro do Ajuru e Cametá com as mesmas reivindicações.

O CASO

Clívia Viana, de 32 anos, foi encontrada morta com um tiro na cabeça dentro do apartamento em que vivia com o seu namorado, um policial militar, cujo nome não foi divulgado. Ele estaria no imóvel na hora em que tudo ocorreu.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Segundo a versão apresentada pela polícia, ela teria cometido suicídio com a arma do namorado. No entanto, os familiares e amigos contestam a argumentação e pedem novas investigações.

Relatos de pessoas próximas ao casal dão conta de que Clívia vivia um relacionamento abusivo com o PM há quase dois anos. Inclusive, no dia da morte da mulher, o casal teria tido uma discussão, a qual foi ouvida por vizinhos.

O homem foi interrogado pela polícia e liberado em seguida. Clívia estava grávida e deixou um filho de 11 anos.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br